



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

**OFÍCIO. SUB. VPS/SES-MG Nº 91/2017.**

Belo Horizonte, 11 de dezembro de 2017.

**Ao Sr.**

**Renato Miranda Carvalho**

Secretário Executivo do CIF - Substituto

SECEX/CIF - Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Bloco A - CEP 70818-900

Brasília-DF - Tel. 61-3316-1740

**Assunto: Nota Técnica da Câmara Técnica de Saúde / Comitê Interfederativo (CIF).**

Ilustríssimo Senhor,

Encaminho à Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo/IBAMA a Nota Técnica abaixo relacionada, elaborada pela Câmara Técnica de Saúde/CIF, em reunião realizada nos dias 05 e 06 de dezembro de 2017, na Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares:

- **Nota Técnica CT-SAÚDE Nº 14/2017** - sobre o Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Solicitamos, por gentileza, a inclusão da referida Nota Técnica na próxima reunião ordinária do CIF como ponto de pauta da CT-Saúde.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e providências necessárias.

Atenciosamente,

**Rodrigo Fabiano Carmo Said**

Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde

Coordenador da Câmara Técnica de Saúde / CIF

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

**Rodrigo Fabiano do Carmo Said**  
Subsecretário de Vigilância  
e Proteção à Saúde  
SES-MG - Masp: 1.389.106-4



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves – Rodovia Papa João Paulo II, número 4143  
Serra Verde/ 31.630-900 / Belo Horizonte- MG/ Edifício Minas – 12º andar/ Tel. (31) 3916-0509

**NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE 14/2017**

**Edição em 11/12/2017**

**Assunto:** Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.

**NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE 14/2017**

A câmara técnica de saúde (CT-Saúde) reunida em sua 8ª reunião ordinária, realizada nos dias 5 e 6 de dezembro de 2017 no município de Governador Valadares, elaborou o Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.

**Objetivos**

O presente questionário de diagnóstico em saúde para os municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana tem o objetivo de realizar levantamento e identificação dos determinantes e impactos na saúde da população atingida direta e indiretamente pelo Rompimento da Barragem de Fundão, desde 05 de novembro de 2015 até dezembro de 2017, por meio de descrição e avaliação dos impactos sofridos pela gestão municipal. Possibilitando a caracterização dos danos humanos e materiais, os gastos e recursos extraordinários e mudança no perfil epidemiológico.

**Encaminhamentos**

A Câmara Técnica de saúde enviará o questionário que consta no anexo I aos prefeitos dos municípios atingidos.

**Prazo**

Após deliberação do CIF a CT-Saúde enviará o questionário aos municípios que deverão devolver respondido em até 60 dias.



## Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão

O DESASTRE OCACIONADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MARIANA/MG, EM 05 DE NOVEMBRO DE 2015, MUDOU A VIDA DOS HABITANTES DE VÁRIOS MUNICÍPIOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO. MILHARES DE PESSOAS FORAM IMPACTADAS POR ESTA TRAGÉDIA, QUE OCACIONOU MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NOS MODOS DE VIDA, GERANDO AUMENTO DE DOENÇAS, INTERRUPÇÃO DE FONTES DE RENDA LIGADAS À MINERAÇÃO, PESCA, AGRICULTURA, PECUÁRIA, ENTRE OUTRAS.

**Objetivos:** Realizar levantamento e identificação dos determinantes e impactos na saúde da população atingida direta e indiretamente pelo Rompimento da Barragem de Fundão, desde 05 de novembro de 2015 até dezembro de 2017, por meio de descrição e avaliação dos impactos sofridos pela gestão municipal. Possibilitando a caracterização dos danos humanos e materiais, os gastos e recursos extraordinários e mudança no perfil epidemiológico.

**Município/UF:**

**Regional de Saúde:**

**População:**

**Gestor de Saúde:**

Nome:

CPF:

**Contato**

e-mail:

Telefone:

**Responsável pelo preenchimento das informações (nome e função):**

**Contato**

e-mail:

Telefone:

**Caracterização da Rede de Saúde** (Estabelecimentos e serviços de saúde, rede própria e conveniada SUS: Atenção Básica; Assistência Farmacêutica; Vigilância em Saúde; Saúde Mental; Atenção Especializada; Referência Hospitalar; Rede de Urgência e Emergência)

**1- Descrição dos impactos que ocorreram no Município em decorrência do Rompimento da Barragem de Fundão:**

A onda de lama acarretou perdas e prejuízos materiais como a destruição de comunidades, estruturas e equipamentos ao longo da calha do rio doce. Destruindo áreas de plantio e criação de animais, interrompendo e/ou inviabilizando a captação de água para consumo humano, por exemplo. Os impactos econômicos em decorrência do evento podem ser identificados a partir da interrupção ou restrição na manutenção de serviços básicos e/ou essenciais. Descreva em até 2 (duas) páginas os impactos causados ao Município.



**2- Descrição dos impactos na saúde relacionados ao rompimento da Barragem de Fundão:**

Descreva se e de que forma a saúde da população do seu município sofreu impactos em decorrência do rompimento da barragem. Por exemplo: aumento nos casos de saúde mental, aumento nos atendimentos/assistência médica especializada; aumento na demanda de assistência farmacêutica; aumento e/ou alteração na demanda por assistência especializada em saúde; aumento no número de agravos de notificação; aumento ou mudanças no padrão e comportamento de doenças ou agravos não notificados compulsoriamente (por exemplo, diarreia), aumento de intoxicação exógena; aumento das dermatoses ocupacionais; aumento de transtorno mental relacionado ao trabalho; saúde dos trabalhadores do campo, floresta e águas, principalmente ribeirinhos, pescadores, indígenas e quilombolas; aumento de atendimento nas unidades básicas de saúde em virtude de migração de população ou por outros motivos, aumento no número de atendimentos na rede SUS; aumento da procura por vacinação; percentual da população com cobertura de planos e seguros de saúde. Descreva em até 2 (duas) páginas os impactos causados ao Município

1. O Sistema de Saúde do Município foi impactado pelo desastre?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei responder

Comente

---

---

2. Caso o sistema de saúde local tenha sido impactado, quantifique numa escala de 01 a 05 (Sendo 01 muito pouco impactado e 05 muito impactado)

(01) (02) (03) (04) (05)

3. Qual o maior problema de saúde do seu município?

---

---

4. Quais são os órgãos e/ou instituições que compõem o Sistema Municipal de Saúde (instituições, fundações, Conselhos de Saúde, entre outros)?

---

---



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

5. Na elaboração do plano Municipal de Saúde e/ou no PPA foram contempladas ações relacionadas ao desastre com a Barragem de Fundão? Descreva-as.

---

---

6. O relatório de gestão de 2016 contemplou ações realizadas para enfrentamento das consequências do rompimento da barragem de Fundão? Quais? E quais valores?

---

---

7. Há no município profissionais capacitados para intervenções em Saúde Mental? Quantos e quais categorias profissionais?

---

---

8. Há no município profissionais capacitados para intervenções em Saúde do Trabalhador? Quantos e quais categorias profissionais?

---

---

9. No Município há programa ou política municipal de saúde do trabalhador? Descreva.

---

---

10. Há no Município profissionais capacitados para intervenções em Vigilância em Saúde (Ambiental, Sanitária, Epidemiológica e Saúde do Trabalhador)? Quantos e quais categorias profissionais?

---

---

11. Há profissionais capacitados em Promoção da Saúde? Quantos e quais categorias profissionais? (quantos estão efetivamente vinculados à assistência e quantos estão vinculados efetivamente à vigilância em saúde).

---

---



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

12. Nas áreas afetadas do seu Município as unidades de saúde possuem condições adequadas para atendimento da nova realidade ocasionada pelo desastre?

---

---

13. Houve aumento no número de famílias e/ou pessoas cadastradas nas unidades de saúde de referência das localidades afetadas?

---

---

14. Sobre as unidades de saúde de referência para atendimento da população atingida avalie de 01 a 05 (Sendo 01 muito pouco impactado e 05 muito impactado):

(a) Estrutura física das unidades de saúde de referência para as localidades afetadas:

(01) (02) (03) (04) (05)

(b) Quantitativo e qualificação dos profissionais de saúde das unidades de saúde de referência para as localidades afetadas:

(01) (02) (03) (04) (05)

(c) Acesso e disponibilidade de medicamentos e outros insumos das unidades de saúde de referência para as localidades afetadas:

(01) (02) (03) (04) (05)



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

15. Sobre os gastos em Saúde do Município, preencha tabela abaixo:

Qual o % orçamentário Municipal previsto para o setor saúde em 2017?	% e valor total do gasto executado pelo município na saúde em 2017 (Ex: 25% - 20 milhões)?	Qual o % desse total de gastos foi destinado a Atenção Básica no ano de 2017?	Valor e % das receitas vinculadas recebidas pelo Município para Saúde (transferências e repasses federais, emendas parlamentares, doações, habilitações de serviços e etc.)?

16. Qual o % da população possui acesso a água tratada por meio de:

Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ( %);

Solução Alternativa Coletiva (SAC) ( %);

Solução Alternativa Individual (SAI) ( %);

Informar a fonte consultada:

17. Quais % das formas de esgotamento sanitário?

( % de fossa) ( % rede de esgoto) ( % lançamento a céu aberto)

18. Qual o % da população possui serviço de coleta regular de resíduos sólidos? ( %)

19. Qual % destes resíduos coletados são dispostos adequadamente (aterro sanitário)? ( %)

**Rodrigo Fabiano Carmo Said**

Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde  
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde / CIF  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

**Rodrigo Fabiano do Carmo Said**  
Subsecretário de Vigilância  
e Proteção à Saúde  
SES-MG - Masp: 1.389.106-4